

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos, as demonstrações financeiras do Banco Société Générale Brasil S.A. Consolidado (incluindo Société Générale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Asset Management Brasil Ltda., Galo S.A., e Trancoso Participações Ltda.), referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007, juntamente com o parecer dos auditores DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES. Conforme exigido pelo artigo 8º da Circular nº 3068 de 08/11/2001 do BACEN, que trata dos Títulos de Renda Fixa, declaramos para todos os fins, que temos interesse e condições econômico-financeira de manter em carteira até o vencimento, os títulos classificados como "mantidos até o vencimento". Os títulos classificados como "para negociação", são atualizados ao valor de mercado, conforme notas explicativas nº 3c e 4.

O gerenciamento de riscos é efetuado por áreas independente e com o suporte de ferramentas desenvolvidas pela nossa matriz na França. O processo, que visa identificar, mensurar, mitigar e controlar os riscos de acordo com as normas do BACEN se apoiam em vários procedimentos: avaliação sistemática de novos produtos, avaliação de riscos intrínsecos, avaliação periódica da eficiência dos controles internos, coleta sistemática das perdas operacionais e plano de continuidade de negócios. Os relatórios contendo descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de todos os riscos encontram-se à disposição para consulta em nossa sede. A integração dos processos e metodologias das diversas empresas do grupo Société Générale Brasil está em fase de avaliação pela administração.
Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e colaboradores o estreitamento dos laços de parceria e confiança.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	1.709.981	792.153	3.296.740	951.619
Disponibilidades	1.709.981	792.153	3.296.740	951.619
Aplicações interfinanceiras de liquidez	436.989	183.068	634.296	126.809
Aplicações no mercado aberto	213.406	71.209	540.321	73.159
Aplicações em depósitos interfinanceiros	223.583	111.859	93.975	53.650
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	639.288	308.340	694.914	325.996
Carteira própria	399.223	84.396	396.907	102.052
Vinculados à prestação de garantias	253.565	210.210	271.507	210.210
Instrumentos financeiros derivativos	26.500	13.734	26.500	13.734
Relações interfinanceiras	45	76	10.406	1.214
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	3.361	-
Direitos junto a participantes de Sistemas de Liquidação	6	-	762	249
Banco Central do Brasil - outros depósitos	3	-	1.457	59
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	9	76	253	193
Correspondentes	-	-	6.024	772
Relações interdependências	-	-	92	80
Transferências internas de recursos	-	-	92	80
Operações de crédito	129.720	113.300	1.331.389	284.681
Operações de crédito - setor privado	129.720	113.300	1.488.105	330.888
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(77)	(4)	(156.716)	(46.207)
Outros créditos	500.145	183.417	598.014	192.949
Carteira de câmbio	468.332	171.191	468.332	171.191
Rendas a receber	1	27	63	59
Negociação e intermediação de valores	143	-	1.457	59
Diversos	30.556	12.199	137.968	24.529
Provisão para perdas com outros créditos	(205)	-	(9.806)	(2.830)
Outros valores e bens	2.146	2.146	19.877	15.792
Outros valores e bens	2.145	2.145	6.367	2.642
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-	-	(21)
Despesas antecipadas	1	1	13.510	13.171
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	735.777	548.778	1.262.360	632.842
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.085	-	1.085
Aplicações em depósitos interfinanceiros	345.550	214.099	332.163	239.144
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	222.945	168.670	222.945	191.749
Carteira própria	-	-	9.417	1.966
Vinculados à prestação de garantias	122.605	45.429	99.801	45.429
Instrumentos financeiros derivativos	377.177	319.982	857.928	363.590
Operações de crédito - setor privado	377.177	319.982	871.201	395.906
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(13.273)	(2.246)
Outros créditos	13.050	13.612	65.187	24.644
Rendas a receber	5	3	5	3
Diversos	13.045	13.609	65.856	24.641
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	(674)	-
Outros valores e bens	-	-	7.082	4.309
Outros valores e bens	-	-	117	-
Provisão para desvalorização	-	-	(117)	-
Despesas antecipadas	-	-	7.082	4.309
PERMANENTE	1.006.117	90.633	615.677	65.767
Investimentos	1.004.005	88.329	878	20.265
Participações em coligadas e controladas - no país	1.003.591	85.972	-	-
Outros investimentos	414	2.357	1.076	20.265
Provisão para perdas	-	-	(198)	-
Imobilizado de uso	2.112	2.304	20.494	5.045
Imóveis de uso	-	-	595	595
Reavaliação de Imóveis de uso	-	-	826	826
Outras imobilizações de uso	5.785	5.373	41.552	9.652
Depreciações acumuladas	(3.673)	(3.069)	(22.479)	(6.028)
Diferido	-	-	594.305	40.457
Ágio em controladas consolidadas	-	-	587.132	39.358
Gastos de organização e expansão	100	100	13.780	2.800
Amortização acumulada	(100)	(100)	(6.607)	(1.701)
TOTAL DO ATIVO	3.451.775	1.431.564	5.174.777	1.650.228

	ATIVO		PASSIVO	
	2008	2007	2008	2007
CIRCULANTE	1.210.656	610.545	610.545	610.545
Depósitos	237.353	340.805	2.469.126	758.014
Depósitos à vista	1.054	1.781	1.210.959	446.151
Depósitos interfinanceiros	21.700	29.525	506.896	99.752
Depósitos a prazo	214.608	309.499	695.261	344.620
Outros depósitos	1	-	2	-
Captações no mercado aberto	-	-	150.726	-
Carteira de terceiros	-	-	150.726	-
Relações interfinanceiras	126	116	2.254	836
Recebimentos e pagamentos a liquidar	126	116	1.164	116
Correspondentes	-	-	604	-
Obrigações junto a participantes do sistema de liquidação	-	-	486	720
Relações interdependências	944	3.352	5.118	10.123
Recursos em trânsito de terceiros	944	3.352	5.118	10.123
Obrigações por empréstimos e repasses	734.557	154.845	734.557	154.845
Empréstimos no exterior	732.595	140.628	732.595	140.628
Repasses do País - instituições oficiais - BNDES	-	12.846	-	12.846
Repasses do exterior	1.962	1.371	1.962	1.371
Instrumentos financeiros derivativos	15.131	12.985	15.131	12.985
Instrumentos financeiros derivativos	15.131	12.985	15.131	12.985
Outras obrigações	222.535	98.442	351.241	133.074
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	34	-	2.059	71
Carteira de câmbio	176.559	91.744	176.559	91.744
Fiscais e previdenciárias	36.585	1.154	61.190	10.480
Negociação e intermediação de valores	-	408	9.056	11.465
Diversas	9.357	5.136	102.377	19.314
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	839.678	614.405	1.259.147	661.983
Depósitos	190.975	129.285	383.327	132.745
Depósitos interfinanceiros	-	-	10.813	-
Depósitos a prazo	190.975	129.285	372.514	132.745
Obrigações por empréstimos e repasses	386.443	321.504	547.883	321.504
Empréstimos no exterior	350.024	295.325	511.464	295.325
Repasses do exterior	36.419	26.179	36.419	26.179
Instrumentos financeiros derivativos	174.422	98.512	174.422	98.512
Instrumentos financeiros derivativos	174.422	98.512	174.422	98.512
Outras obrigações	87.838	65.104	153.515	109.222
Fiscais e previdenciárias	82.168	59.777	111.800	77.913
Diversas	5.670	5.327	41.715	31.309
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	535	740	16.507	1.732
Resultado de exercícios futuros	535	740	16.507	1.732
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	29.091	22.625
Participação de acionistas minoritários	-	-	29.091	22.625
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.400.906	205.874	1.400.906	205.874
Capital -	-	-	-	-
De domiciliados no exterior	1.388.014	319.771	1.388.014	319.771
Reserva de capital	739	12.517	739	12.517
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos	41.261	3.399	41.261	3.399
Prejuízos acumulados	(29.108)	(129.813)	(29.108)	(129.813)
TOTAL DO PASSIVO	3.451.775	1.431.564	5.174.777	1.650.228

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	84.597	24.581	428.899	67.937
Operações de crédito	20.533	13.273	376.313	56.223
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	116.154	46.363	127.480	46.999
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(52.090)	(35.055)	(74.894)	(35.285)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(64.526)	(12.753)	(230.473)	(39.363)
Operações de captações no mercado aberto	(22.348)	(27.337)	(90.020)	(31.845)
Operações de empréstimos e repasses	(19.049)	(15.130)	(21.456)	(15.340)
Resultado de operações com câmbio	(22.925)	(1.006)	(22.934)	(1.006)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(204)	-	(96.060)	(21.852)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	20.071	11.828	198.426	28.574
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	23.422	(20.589)	(179.259)	(40.428)
Receitas de prestação de serviços	9.188	5.776	25.173	8.778
Resultado de participações em controladas	(24.366)	(808)	-	-
Despesas de pessoal	(18.340)	(13.849)	(101.797)	(22.065)
Outras despesas administrativas	(12.370)	(10.484)	(137.401)	(24.274)
Despesas tributárias	(9.460)	(1.954)	(34.302)	(5.137)
Outras receitas operacionais	126.854	5.414	161.749	16.233
Outras despesas operacionais	(48.084)	(4.684)	(92.681)	(13.963)
RESULTADO OPERACIONAL	43.493	(8.761)	19.167	(11.854)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(101)	189	(1.027)	1.084
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO	43.392	(8.572)	18.140	(10.770)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.291)	-	10.047	340
Provisão para imposto de renda corrente	(9.804)	-	(22.104)	(1.403)
Provisão para contribuição social corrente	(4.487)	-	(9.075)	(542)
Ativo fiscal diferido	-	-	41.226	2.285
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	-	(245)	-
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS NOS RESULTADOS DE CONTROLADAS	-	-	1.159	1.858
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	29.101	(8.572)	29.101	(8.572)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - RS	60,88	(77,13)	60,88	(77,13)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste ao valor de mercado Títulos e valores mobiliários e derivativos		Prejuízos acumulados	Total
			2008	2007		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	319.771	9.377	727	(121.241)	208.634	208.634
Atualização de títulos patrimoniais	-	3.140	-	3.140	-	3.140
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos	-	-	2.672	(8.572)	(6.572)	(6.572)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(8.572)	(8.572)	(8.572)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	319.771	12.517	3.399	(129.813)	205.874	205.874
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.156.096	12.518	140.901	(58.209)	1.251.306	1.251.306
Aumento de capital - AGE de 31/03/2008	231.918	(12.516)	-	-	219.402	219.402
Atualização de títulos patrimoniais	-	737	-	-	737	737
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos	-	-	(99.640)	-	(99.640)	(99.640)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	29.101	29.101	29.101
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	1.388.014	739	41.261	(29.108)	1.400.906	1.400.906

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a inter

continuação

	Consolidado			
	2008		2007	
	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Carteira própria	619.665	619.852	293.713	293.801
Títulos para negociação	283.842	283.832	102.052	102.052
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	49	49	10.773	10.773
Letras do Tesouro Nacional - LTN	200.358	200.348	16.448	16.448
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.168	41.168	-	-
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	42.267	-	57.897	57.897
Fundo FIF Institucional	-	-	16.934	16.934
Títulos disponíveis para venda	296.832	296.832	132.270	132.270
Letras do Tesouro Nacional - LTN	121.238	121.238	34.321	34.321
Notas do Tesouro Nacional - NTN	101.707	101.707	66.541	66.541
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	31.408	31.408
Ações de companhias abertas - BOVESPA Holding	73.887	73.887	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	38.991	39.188	59.391	59.479
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.384	10.387	7.454	7.455
Notas do Tesouro Nacional - NTN	28.607	28.801	36.314	36.401
Certificados de Depósitos Bancários - CDB pós-fixados	-	-	15.623	15.623
Vinculados à prestação de garantias	280.923	280.924	210.636	210.637
Títulos para negociação	271.409	271.409	210.210	210.210
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.556	14.556	83.975	83.975
Letras do Tesouro Nacional - LTN	186.474	186.474	126.235	126.235
Notas do Tesouro Nacional - NTN	53.875	53.875	-	-
Certificados de Depósitos Bancários - CDB pós-fixados	38	38	-	-
Fundo FIF Institucional	16.466	16.466	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	9.514	9.515	426	427
Certificados de Depósitos Bancários - CDB pós-fixados	9.417	9.417	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	97	98	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	426	427
Vinculados ao Banco Central	-	-	1.537	1.539
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	1.537	1.539
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	1.537	1.539
Total	900.588	900.776	505.886	505.977

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDMIA, para os títulos privados pelas cotações publicadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F (taxa de juros no mercado futuro de DI) e, para as ações de companhias abertas, pela cotação média divulgada pela Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários divulgados.

b) Composição por prazo de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2008		2007		2008		2007	
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantidos até o vencimento	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Títulos mantidos até o vencimento	Total
Sem vencimento	42.267	73.887	-	116.154	57.897	-	-	57.897
A vencer dentro:								
1 e 12 meses	467.833	-	28.801	496.634	-	-	236.708	236.708
1 e 5 anos	-	222.945	-	222.945	132.270	36.401	188.671	188.671
Total	510.100	296.832	28.801	835.733	294.605	132.270	36.401	463.276

Os títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Composição por emissor

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Títulos para negociação	510.100	294.605	555.241	312.262
Públicos	467.833	236.708	496.470	237.431
Governo Federal	467.833	236.708	496.470	237.431
Privados	42.267	57.897	58.771	74.831
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	42.267	57.897	42.267	57.897
Fundo FIF Institucional	-	-	16.466	16.934
Instituições financeiras - CDB	-	-	38	38
Títulos disponíveis para venda	296.832	132.270	296.832	132.270
Públicos	222.945	132.270	222.945	132.270
Governo Federal	222.945	132.270	222.945	132.270
Privados	73.887	-	73.887	-
BOVESPA Holding	73.887	-	73.887	-
Títulos mantidos até o vencimento	28.801	36.401	48.703	61.445
Públicos	28.801	36.401	39.286	45.822
Governo Federal	28.801	36.401	39.286	45.822
Privados	-	-	9.417	15.623
Instituições financeiras	-	-	9.417	15.623
Total	835.733	463.276	900.776	505.977

d) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&F), os quais são avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários das posições ativas e passivas, assim como operações de "swap" registradas na CETIP. A seguir, a relação dos derivativos, por indexador, avaliados a mercado dentro da metodologia descrita na Circular nº 3.068/01 do BACEN:

EM 30 DE JUNHO DE 2008

	Banco			
	Valor de referência	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Valor de mercado líquido
CDI x Dólar	400.567	46.422	6.545	52.967
CDI x Pré	45.765	-	128	128
Dólar x CDI	229.548	-	(127.370)	(127.370)
Pré x Dólar (NDF)	479.381	(7.234)	-	(7.234)
Pré x Dólar	130.853	13.773	-	13.773
Pré x Euro (NDF)	9.347	119	-	119
Pré x CDI	50.798	(73)	(110)	(183)
Dólar x Dólar (NDF)	6.966	(1.368)	-	(1.368)
Dólar x IGP-M	87.719	-	(46.255)	(46.255)
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	20.887	2.054	-	2.054
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	20.887	(701)	-	(701)
IGP-M x Dólar	87.719	50.799	-	50.799
Dólar x Pré	16.273	19	-	19
Total	1.586.546	126.614	(167.062)	(40.448)

EM 30 DE JUNHO DE 2007

	Banco e Consolidado			
	Valor de referência	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Valor de mercado líquido
CDI x Dólar	169.045	23.987	-	23.987
Dólar x CDI	229.548	-	(74.677)	(74.677)
Pré x Dólar (NDF)	189.240	(7.182)	-	(7.182)
Pré x Dólar	20.891	3.113	-	3.665
Pré x Euro (NDF)	6.867	195	-	195
Pré x CDI	1.860	117	-	117
Dólar x Dólar (NDF)	42.660	(1.701)	-	(1.701)
Dólar x IGP-M	87.719	-	(23.593)	(23.593)
IGP-M x Dólar	87.719	27.417	-	27.417
Euro x Euro (NDF)	191	(10)	-	(10)
Total	835.741	45.936	(98.270)	(52.334)

DIFERENCIAL A PAGAR

	Banco		Consolidado	
	"Swap"	"Swap"	"Swap"	"Swap"
Saldo registrado no ativo:				
Curto prazo	26.500	13.734	26.500	13.734
Longo prazo	122.605	45.429	99.801	45.429
Total	149.105	59.163	126.301	59.163
Saldo registrado no passivo:				
Curto prazo	(15.131)	(12.985)	(15.131)	(12.985)
Longo prazo	(174.422)	(98.512)	(174.422)	(98.512)
Total	(189.553)	(111.497)	(189.553)	(111.497)
Diferencial líquido a pagar	(40.448)	(52.334)	(63.252)	(52.334)

MERCADO FUTURO

	Banco		Consolidado	
	Valor dos contratos	Ajuste a receber (a pagar)	Valor dos contratos	Ajuste a receber (a pagar)
DDI	1.853.043	(1.115)	93.146	(4)
DI	1.174.756	107	139.048	(13)
Dólar	1.507.771	2.439	63.420	(391)
Total	4.535.570	1.431	295.614	(408)

Os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores". Em virtude da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos pelo valor de mercado, conforme requerido pela Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, os ganhos líquidos registrados no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2008 totalizaram no Banco e no consolidado R\$ 12.377 (R\$ 1.040 de perdas em 2007). O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F. Os contratos de "swap", futuros e opções têm o seguinte vencimento em dias, com base nos valores referenciais:

EM 30 DE JUNHO DE 2008

	Banco				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano
"Swap"	251.706	199.002	34.200	262.546	839.092
Futuros	2.382.335	941.852	82.410	536.300	592.673
Opções	4.536	-	-	-	4.536
Total	2.638.577	1.140.854	116.610	798.846	1.431.765

EM 30 DE JUNHO DE 2007

	Banco e Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano
"Swap"	251.706	199.166	34.200	262.546	839.092
Futuros	2.382.335	941.852	82.410	536.300	592.673
Opções	4.536	-	-	-	4.536
Total	2.638.577	1.141.018	116.610	798.846	1.431.765

EM 30 DE JUNHO DE 2007

	Banco e Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano
"Swap"	59.169	67.591	27.161	146.863	534.957
Futuros	50.323	44.640	57.639	74.694	68.318
Total	109.492	112.231	84.800	221.557	603.275

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Massificado (Credidiário de Lojas)	-	-	135.272	149.900
Empréstimos e títulos descontados	294.855	270.974	1.334.987	273.233
Financiamentos	212.119	162.312	889.047	273.661
Total	506.974	433.286	2.359.306	696.794
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	328.027	88.809	328.027	88.809
Outros créditos - diversos	-	-	14.729	-
Total de outros créditos	328.027	88.809	342.756	88.809
Total do risco	835.001	522.095	2.702.062	785.603

b) Diversificação por atividade

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Setor privado:				
Indústria	393.031	270.153	417.138	270.153
Comércio	245.894	146.871	274.150	147.528
Instituições financeiras	57.270	62.500	61.579	62.500
Pessoas físicas	94	116	1.742.517	262.967
Outros serviços	138.712	42.455	206.678	42.455
Total	835.001	522.095	2.702.062	785.603

c) Vencimento

	Banco		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Prazo:				
Vencidas a partir de 15 dias	178	0,02	-	-
A vencer até 3 meses	235.689	28,23	91.420	17,51
A vencer de 3 a 12 meses	221.958	26,58	110.693	21,20
A vencer acima de 1 ano	377.176	45,17	319.982	61,29
Total	835.001	100,00	522.095	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	96.164	11,52	93.293	17,87
10 seguintes maiores devedores	549.362	65,79	390.476	74,79
20 seguintes maiores devedores	189.475	22,69	38.326	7,34
50 seguintes maiores devedores	-	-	-	-
100 seguintes maiores devedores	-	-	-	-
Demais devedores	-	-	1.712.517	63,38
Total	835.001	100,00	522.095	100,00

e) Nível de risco

	Banco		Consolidado	
	Curso normal	Vencidos	Curso normal	Vencidos
AA	816.279	-	816.279	521.951
A	-	-	-	-
B	17.599	-	17.599	-
C	627	343	970	144
D	-	-	-	-
E	-	-	-	-
F	15			

continuação

Trabalhistas - Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades, onde na época haviam agências do Banco. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

(b) - Perdas Possíveis

São representadas por provisões para contingências sobre processos de natureza fiscal e trabalhista, as quais foram registradas com base nas provas apresentadas e na avaliação da administração e de assessores legais, que consideram jurisprudência, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vieram a ser proferidas nas ações quanto ao grau de risco de perda de cada ação judicial.

Fiscal - Referem-se à provisão para contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avaliações efetuadas pelos assessores legais do Banco. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de box quatro pontas, pedido de restituição e compensação de IRRF com créditos de IRPJ e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF.

Trabalhistas - Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

Consolidado table with columns for Contingências Fiscais, Contingências Trabalhistas, Contingências Cíveis, Valor reclamado, and Valor provisionado.

(a) - Perdas Prováveis

Fiscais - Referem-se à provisão para obrigação legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões estão relacionadas à: ampliação da base de cálculo de PIS e COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei 8.200/91, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Leis 2.445/88 e 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992.

Trabalhistas - Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades. Os questionamentos, envolvendo o Banco e suas controladas, são substancialmente, sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontra-se em fase de execução.

Cíveis - As contingências cíveis referem-se às ações de danos morais, que apesar dos consultores externos classificarem como de perda possível, a Administração, baseada no seu histórico de pagamento de indenizatórias, constitui provisão utilizando a perda média histórica dos últimos dois anos.

(b) - Perdas Possíveis

São representadas por provisões para contingências sobre processos de natureza fiscal, trabalhista e cível, as quais foram registradas com base nas provas apresentadas e na avaliação da administração e de assessores legais, que consideram jurisprudência, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vieram a ser proferidas nas ações quanto ao grau de risco de perda de cada ação judicial.

Fiscais - Referem-se à provisão para contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de box quatro pontas, pedido de restituição e compensação de IRRF com créditos de IRPJ e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF.

Trabalhistas - Referem-se à provisão constituída com base nas perdas esperadas pela Administração para processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

Cíveis - As contingências cíveis referem-se às ações de danos morais, que apesar dos consultores externos classificarem como de perda possível, a Administração, baseada no seu histórico de pagamento de indenizatórias, constitui provisão utilizando a perda média histórica dos últimos dois anos.

EM 30 DE JUNHO DE 2007

Banco Consolidado table with columns for Contingências Fiscais, Contingências Trabalhistas, Valor reclamado, and Valor provisionado.

11. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS - BANCO

Table showing investments in Societé Générale Leasing S.A., Societé Générale S.A., Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda., Dial Companhia Securitizadora (b), Credial Empreendimentos e Serviços Ltda (b), Tranco Participações Ltda (c), and Banco Pecúnia S.A. (d).

(a) Empresa controladora do Banco Pecúnia S.A., até 30 de abril de 2008 (vide (d) abaixo) adquirida em 29 de março de 2007. (b) Em 27 de julho de 2007, o Banco vendeu esses investimentos ao Banco Pecúnia S.A. pelo valor de R\$3.827.

(c) Em 30 de novembro de 2007, o Banco adquiriu a empresa Tranco Participações Ltda., controladora da Cacipar Comércio e Participações Ltda., por sua vez controladora do Banco Cacique S.A., pelo valor de R\$930.524.

(d) No contexto de reorganização societária, foi realizada pelo Banco Pecúnia, no segundo trimestre de 2008, a incorporação total das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, utilizando como base para a incorporação os balanços de 30 de abril de 2008.

12. DIFERIDO

Table with columns for 2008 and 2007, showing consolidated amounts for various items like capital social, dividendos, and amortization.

O ágio apurado em 30 de junho de 2007 era composto da seguinte maneira: R\$24.369 de ágio e R\$13.241 de ajuste referente, principalmente, a provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências fiscais, registradas no patrimônio líquido da controlada Galo S.A. Em 30 de junho de 2008, o ágio refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007 e mencionada na nota explicativa nº 11.c. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econômico-financeira, conduzida por empresa independente contratada especialmente para esta finalidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e complementada por atualização efetuada pela Administração daquela controlada para o semestre findo em 30 de junho de 2008. Para este estudo, foi adotada a metodologia do fluxo de dividendos descontados.

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Table with columns for 2008 and 2007, showing consolidated amounts for empréstimos and repasses.

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimento até 2009 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financejamento de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 4,62% ao ano. (b) É representado por repasses em moeda estrangeira previstos nas normas do BACEN, com vencimentos até 2013, sujeito à variação cambial (dólar norte-americano) e a juros de até 7,18% ao ano. (c) Refere-se a empréstimo, com vencimento em 2013, sujeito à variação cambial e a juros de até 6,67% ao ano. (d) Referem-se a repasses de empréstimo obtido no exterior, com vencimento em 2010, sujeito à variação cambial e a juros de até 4,53% ao ano. (e) Referem-se a repasses de recursos obtidos com o BNDES, liquidados em junho de 2008.

14. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Em resultado de exercícios futuros, estão as rendas oriundas de equalização de taxas de financiamento junto a lojistas, as quais são apropriadas pelo prazo contratual, bem como as comissões de abertura de crédito financiadas, que também seguem a mesma forma de apropriação.

15. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2008 e de 2007, o capital social estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no exterior, e está composto da seguinte forma:

Table with columns for 2008 and 2007, showing capital social details like ordinary and preferential shares.

Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual ou do exercício. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2008, o capital social foi aumentado de R\$1.156.096 para R\$1.375.498 mediante a emissão de novas ações, sendo 38.123 ações ordinárias com direito a voto e 38.123 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. Também, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, o capital social foi aumentado de R\$1.375.498 para R\$1.388.014 sem a emissão de novas ações, mediante capitalização de reserva de capital. Os aumentos de capital foram homologados pelo BACEN em 1º de abril de 2008 e em 11 de junho de 2008, respectivamente.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007:

Table showing tax calculations for 2008 and 2007, including columns for Banco and Consolidado, and sub-columns for Imposto de renda and Contribuição social.

O Banco possui prejuízos fiscais de R\$37.325 em 2008 e R\$104.643 em 2007 (no Consolidado, R\$70.374 em 2008 e R\$137.999 em 2007) e diferenças temporárias referentes às provisões não dedutíveis de R\$87.212 em 2008 e R\$78.537 em 2007 (no Consolidado, R\$87.248 em 2008 e R\$80.160 em 2007) no montante total de R\$ 124.537 em 2008 e R\$ 183.180 em 2007 (no Consolidado, R\$ 157.622 em 2008 e R\$ 218.159 em 2007), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%, 9% em 2007) diferidos no montante de R\$49.815 em 2008 e R\$62.281 em 2007 (no Consolidado, R\$58.086 em 2008 e R\$71.168 em 2007). Como a realização desses montantes não está razoavelmente assegurada, em virtude de, no momento, existir baixa expectativa de resultado futuro, o Banco não reconheceu contabilmente nas demonstrações financeiras individualizadas e consolidadas esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado no momento de sua efetiva realização.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Table showing the composition of deferred taxes and social contributions for 2008 and 2007.

(*)Para controlada indireta Credial Empreendimentos e Serviços Ltda., a alíquota do imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2008 permaneceu em 34%, cuja base de cálculo é de R\$17.073.

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias

Table showing the movement of tax credits for 2008 and 2007.

d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

(a) - Perdas Prováveis

Fiscais - Referem-se à provisão para obrigação legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões estão relacionadas à: ampliação da base de cálculo de PIS e COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei 8.200/91, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Leis 2.445/88 e 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992.

Trabalhistas - Referem-se à provisão para processos movidos por ex-funcionários de diversas localidades, onde na época haviam agências do Banco. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

(b) - Perdas Possíveis

São representadas por provisões para contingências sobre processos de natureza fiscal e trabalhista, as quais foram registradas com base nas provas apresentadas e na avaliação da administração e de assessores legais, que consideram jurisprudência, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vieram a ser proferidas nas ações quanto ao grau de risco de perda de cada ação judicial.

Fiscais - Referem-se à provisão para contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, constituída conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco e com base nas perdas esperadas pela Administração. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de box quatro pontas e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF.

Trabalhistas - Referem-se à provisão constituída com base nas perdas esperadas pela Administração para processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

Consolidado table with columns for Contingências Fiscais, Contingências Trabalhistas, Contingências Cíveis, Valor reclamado, and Valor provisionado.

Perdas prováveis (a) 51.141 51.141 4.137 4.137 779 779 Perdas possíveis (b) 103.159 30.740 5.303 2.450 - - Perdas remotas 121.902 - 405 369 - - Total de provisões 276.202 81.881 9.845 6.956 779 779

(a) - Perdas Prováveis

Fiscais - Referem-se à provisão para obrigação legal e a contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco. As principais discussões estão relacionadas à: ampliação da base de cálculo de PIS e COFINS (Lei 9.718/98), dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei 8.200/91, valores recolhidos indevidamente a título de PIS de acordo com os Decretos-Leis 2.445/88 e 2.449/88 e Finsocial referente aos anos de 1991 e 1992.

Trabalhistas - Referem-se à provisão constituída com base nas perdas esperadas pela Administração para processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

Cíveis - As contingências cíveis referem-se a processos judiciais cíveis em andamento para os quais os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda.

(b) - Perdas Possíveis

São representadas por provisões para contingências sobre processos de natureza fiscal e trabalhista, as quais foram registradas com base nas provas apresentadas e na avaliação da administração e de assessores legais, que consideram jurisprudência, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vieram a ser proferidas nas ações quanto ao grau de risco de perda de cada ação judicial.

Fiscais - Referem-se à provisão para contingências relacionadas a questões tributárias em diversas instâncias, constituída conforme avaliação efetuada pelos assessores legais do Banco e com base nas perdas esperadas pela Administração. As principais discussões são decorrentes de imposto de renda sobre operações de box quatro pontas e Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF.

Trabalhistas - Referem-se à provisão constituída com base nas perdas esperadas pela Administração para processos movidos por ex-funcionários. Os questionamentos são sobre pré-contratação para cargos técnicos, cargo de confiança, horas extras e reflexos. Cerca de 80% dos processos encontram-se em fase de execução.

10. DESPESAS ANTECIPADAS - CONSOLIDADO

Registradas na controlada Banco Pecúnia S.A., e referem-se a serviços pagos antecipadamente pela análise de crédito, contratação de financiamento, administração de contratos e recebimento de prestações. São apropriadas ao resultado de acordo com o prazo médio dos contratos em carteira.

Table showing expenses for 2008 and 2007, including items like capital social, dividendos, and amortization.

(a) Empresa controladora do Banco Pecúnia S.A., até 30 de abril de 2008 (vide (d) abaixo) adquirida em 29 de março de 2007. (b) Em 27 de julho de 2007, o Banco vendeu esses investimentos ao Banco Pecúnia S.A. pelo valor de R\$3.827.

(c) Em 30 de novembro de 2007, o Banco adquiriu a empresa Tranco Participações Ltda., controladora da Cacipar Comércio e Participações Ltda., por sua vez controladora do Banco Cacique S.A., pelo valor de R\$930.524.

(d) No contexto de reorganização societária, foi realizada pelo Banco Pecúnia, no segundo trimestre de 2008, a incorporação total das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros, utilizando como base para a incorporação os balanços de 30 de abril de 2008.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, e os saldos são assim resumidos:

Table showing transactions with related parties for 2008 and 2007, including items like capital social, dividendos, and amortization.

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, totalizava R\$ 86.306 em 2008 e R\$ 10.148 em 2007, no Consolidado.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, e os saldos são assim resumidos:

Table showing transactions with related parties for 2008 and 2007, including items like capital social, dividendos, and amortization.

Resumo por conta:

Table showing transaction details for 2008 and 2007, including items like capital social, dividendos, and amortization.

Société Générale - Nova York: Disponibilidades em moeda estrangeira 1.408 (356) (5.298) - Aplicações em moeda estrangeira 25.458 5.409 589 - Obrigações por empréstimos do exterior (11.576) (95.402) 29.205 14.671

Société Générale - Paris: Disponibilidades em moeda estrangeira 72 1.776 - 9.786 Aplicações em moeda estrangeira - 10.113 - 713 Outros créditos - diversos 12.782 9.176 8.518 5.088 Outras obrigações - diversas (562) (532) 1.282 (532) Obrigações por empréstimos do exterior (971.403) (337.098) 55.498 (22.339) Obrigações por repasses do exterior (38.381) (27.550) 6.047 1.811

Société Générale - Zurique: Obrigações por empréstimos do exterior - (3.104) - - Société Générale - Frankfurt: Obrigações por empréstimos do exterior - (349) - - Banco Pecúnia S.A.: Aplicações em depósitos interfinanceiros 71.623 60.409 2.859 894 Captações no mercado aberto - (95) - - Tranco Participações Ltda.: Depósitos à vista (1) - - - Depósitos a prazo - - (65) - Banco Cacique S.A: Aplicações em depósitos interfinanceiros 103.804 - 5.608 - Swap-diferencial a receber 22.804 - 22.804 -

Consolidado: Ativo (passivo) 2008 2007 2008 2007 Recitas (despesas) 2008 2007

Table showing consolidated results for 2008 and 2007, including items like capital social, dividendos, and amortization.

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table showing administrative expenses for 2008 and 2007, including items like capital social, dividendos, and amortization.

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Recupera�o de encargos e despesas	10	-	1.132	1.600
Reversão de provisão de presta�o de serviços no exterior	1.844	765	1.844	765
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas e danos morais/cíveis	1.700	-	11.609	1.386
Atualiza�o de créditos tributários	47	301	49	303
Reversão de provisão para despesa com pessoal	5.376	3.463	5.376	3.463
Provisão para MIM obriga�oes por empréstimos	-	524	-	524
Reversão de provisões operacionais	-	-	1.530	-
Varia�o monetária	115.690	-	130.230	-
Indeniza�o recebida de a�o judicial	-	-	-	1.929
Receitas com encargos contratuais - inadimplência	-	-	3.561	-
Receita com créditos cedidos	-	-	-	5.599
Outras	2.187	361	6.418	664
Total	<u>126.854</u>	<u>5.414</u>	<u>161.749</u>	<u>16.233</u>

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Provisão de presta�o de serviços no exterior	635	532	635	532
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	1.745	1.046	8.257	7.304
Atualiza�o de contingências trabalhistas	439	814	439	814
Provisão para pagamento de gratifica�o	4.333	-	4.333	-
Despesas com devolu�o de encargos cobrados em liquida�oes antecipadas	-	-	6.587	-
Atualiza�o monetária dos valores a pagar aos antigos acionistas	-	-	2.782	-
CPMF e IOC bancado sobre opera�oes	-	-	1.486	-
Provisão para pagamento de previdência privada	-	1.682	-	1.682
Provisão para perdas sobre créditos securitizados	-	-	-	1.138
Varia�o monetária	39.717	418	39.717	418
Descontos concedidos	-	-	4.432	1.517
Provisão para ágio na incorpora�o da Galo S.A. (a)	-	-	17.375	-
Outras despesas operacionais	1.215	192	6.638	558
Total	<u>48.084</u>	<u>4.684</u>	<u>92.681</u>	<u>13.963</u>

(a) No exercício de 2008, a Administra o do Grupo Société Générale Brasil iniciou o processo de reestrutura o societária do Grupo Pecúnia. Como parte deste processo, a controlada Galo S.A. foi incorporada, em 2 de maio de 2008, na controlada Banco Pecúnia S.A., sendo o ágio pago na aquisi o, cujo fundamento estava baseado na expectativa de rentabilidade futura, provisionado conforme legisla o fiscal e instru oes da CVM, para remanescer o montante do benefício fiscal futuro a ser auferido pelo Banco, após a incorpora o.

21. LIMITES OPERACIONAIS

As opera oes do Banco e de suas controladas estão enquadradas dentro dos limites exigidos pelo BACEN, de acordo com a Resolu o n  2.099, de 17 de agosto de 1994. A seguir, os cálculos do patrim nio líquido exigido para cobertura de risco, apurado de acordo com os saldos do Conglomerado Financeiro, o qual, em 30 de junho de 2007, não inclui o Banco Cacique S.A. em virtude de a transferência do controle societário ter sido homologada pelo BACEN somente em 8 de fevereiro de 2008:

Descri�o	2008			2007		
	Saldo das contas patrimoniais	Risco ponderado	Patrim�nio líquido exigido	Saldo das contas patrimoniais	Risco ponderado	Patrim�nio líquido exigido
Risco nulo - 0%	1.350.041	-	-	571.803	-	-
Risco reduzido - 20%	47.229	9.446	1.039	38.372	7.674	844
Risco reduzido - 50%	685.326	342.663	37.693	375.258	187.629	20.639
Risco normal - 100%	2.995.869	2.995.869	329.546	673.152	673.152	74.047
Crédito tributário - 300%	93.261	279.783	30.776	-	-	-
Risco de crédito de "swap"	85.573	17.115	17.115	29.053	29.053	5.811
Risco de taxa prefixada - Var	-	-	40.638	-	-	7.327
Risco de exposi�o cambial	-	-	-	-	-	-
Patrim�nio líquido exigido	-	-	456.806	-	-	111.176
�ndice atingido	-	-	34,44%	-	-	20,37%
Folga global em reais	-	-	8.849.097	-	-	860.896

22. OUTRAS INFORMAÇOES

a) A responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, em 30 de junho de 2008, monta a R\$73.832 (R\$103.763 em 2007) no Banco e R\$73.932 no consolidado.

b) Em 30 de junho de 2008, no Consolidado, as coobriga oes em cessões de créditos montam a R\$147.707 (R\$59.848 em 2007), para as quais foi registrada provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobriga o (veja nota explicativa 8.c) no montante de R\$1.142 (R\$2.603 em 2007), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquida o duvidosa das opera oes não cedidas. Dessas coobriga oes, R\$18.917 (R\$59.848 em 2007) são provenientes de créditos consignados, R\$18.741 (R\$54.515 em 2007) possuem garantia de aliena o fiduciária dos veículos financiados e R\$176 (R\$5.333 em 2007) são provenientes de crediários mediante aceita o de cheques.

c) Plano de Pensão - O Banco Société Générale Brasil S.A. durante o primeiro semestre de 2008 passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, o qual   administrado por uma entidade fechada através do Unibanco AIG Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco Société Générale Brasil S.A. e pelos seus funcionários.

Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2008, as contribui oes dos patrocinadores totalizaram R\$ 77 (Banco) e R\$ 101 (funcionários).

d) Demonstr o dos fluxos de caixa, do Banco e do Consolidado, para o semestre findo em 30 de junho de 2008.

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do semestre	29.101	29.101	29.101	29.101
Ajustes de reconcilia�o entre o lucro líquido do semestre e o caixa proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	24.900	41.879	41.879	41.879
Deprecia�oes e amortiza�oes	330	3.887	330	3.887
Provisão para créditos de liquida�o duvidosa	204	38.052	204	38.052
Provisão para desvaloriza�o de outros valores e bens	-	80	-	80
Provisão para perdas em investimentos	-	(140)	-	(140)
Resultado de participa�o em controladas	24.366	-	24.366	-
Lucro líquido ajustado do semestre	54.001	70.980	54.001	70.980
Varia�oes de ativos e obriga�oes	(307.446)	(526.245)	(307.446)	(526.245)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos	(99.640)	(99.640)	(99.640)	(99.640)
Aumento em títulos e valores mobiliários	(165.952)	(159.826)	(165.952)	(159.826)
Aumento em rela�oes interdependências e interfinanceiras	(5.268)	(5.253)	(5.268)	(5.253)
Redu�o (Aumento) em opera�oes de crédito	76.363	(217.323)	76.363	(217.323)
Aumento em outros créditos	(244.750)	(254.500)	(244.750)	(254.500)
Redu�o em outros valores e bens	13	1.555	13	1.555
Aumento em depósitos	5.091	111.008	5.091	111.008
Redu�o em capta�oes no mercado aberto	(5.600)	(27.289)	(5.600)	(27.289)
Aumento em outras obriga�oes	98.227	88.114	98.227	88.114
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	34.168	34.168	34.168	34.168
Aumento (Redu�o) em resultados de exercícios futuros	(98)	2.741	(98)	2.741
(=) Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(253.445)	(455.265)	(253.445)	(455.265)
Atividades de Investimento				
Aquisi�o de investimentos	(3.400)	(458)	(3.400)	(458)
Aliena�o de investimentos	-	8.639	-	8.639
Aliena�o de outros valores e bens	-	347	-	347
Aliena�o de imobilizado de uso	-	39	-	39
Aquisi�o de imobilizado de uso	(257)	(3.000)	(257)	(3.000)
Aliena�o do diferido	-	17.364	-	17.364
Aplica�o no diferido	-	(5.141)	-	(5.141)
(=) Caixa líquido proveniente de (aplicado nas) atividades de investimento	(3.657)	17.790	(3.657)	17.790
Atividades de Financiamento				
Aumento em obriga�oes por empréstimos	80.999	242.439	80.999	242.439
Dividendos recebidos	10.976	-	10.976	-
Redu�o na participa�o de acionistas minoritários	-	(8.598)	-	(8.598)
Aumento de capital	219.402	219.402	219.402	219.402
(=) Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	311.377	453.243	311.377	453.243
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	54.275	15.768	54.275	15.768
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	384.262	626.280	384.262	626.280
Disponibilidades	11.654	15.836	11.654	15.836
Aplica�oes interfinanceiras de liquidez	372.608	610.444	372.608	610.444
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	438.537	642.048	438.537	642.048
Disponibilidades	1.548	7.752	1.548	7.752
Aplica�oes interfinanceiras de liquidez	436.989	634.296	436.989	634.296
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	54.275	15.768	54.275	15.768

e) Demonstr o consolidada do valor adicionado para o semestre findo em 30 de junho de 2008.

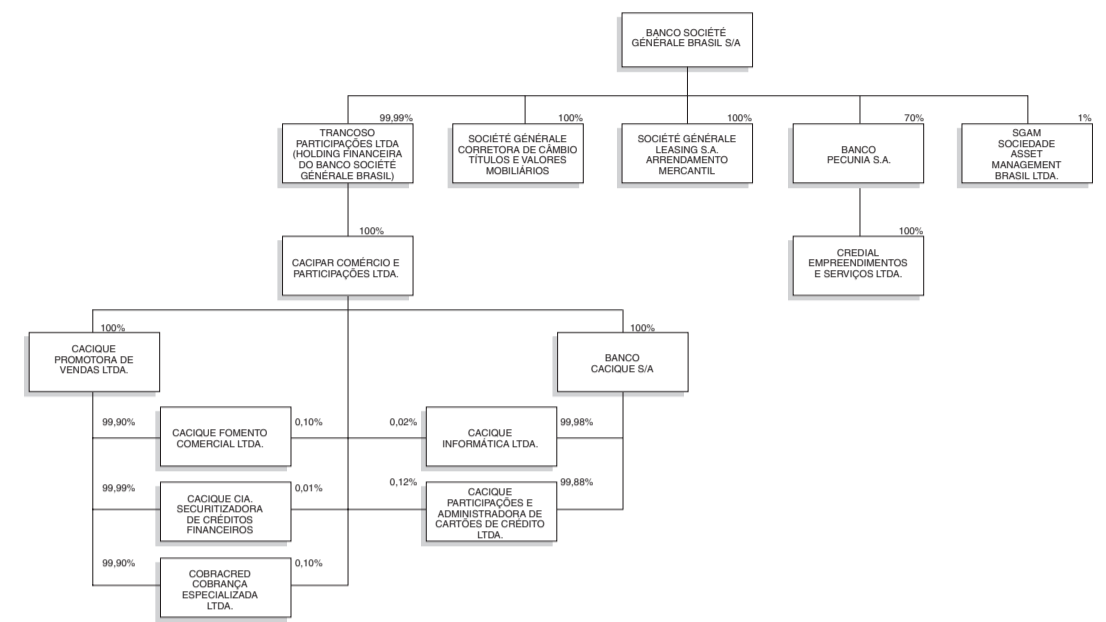
	Consolidado 2008
RECEITAS	518.090
Intermedia�o Financeira	589.988
Presta�o de Serviços	25.173
Provisão para créditos de liquida�o duvidosa	(96.060)
Não-operacionais	(1.011)
DESPESAS DE INTERMEDIA�O FINANCEIRA	209.114
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	124.336
Materiais, energia e outros	112.631
Serviços de terceiros	11.705
VALOR ADICIONADO BRUTO	184.640
RETEN�OES	3.887
Deprecia�o e amortiza�o	3.887
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	180.753
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(17.364)
Resultado de participa�o em controladas	(17.364)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	163.389
DISTRIBUI�O DO VALOR ADICIONADO	
Pessoal e encargos	102.042
Impostos, taxas e contribui�oes	24.246
Aluguéis	9.159
Lucros retidos	29.101
Participa�oes de acionistas minoritários	(1.159)
Total	<u>163.389</u>

23. ALTERA O DA ALÍQUOTA DA CONTRIBUI O SOCIAL

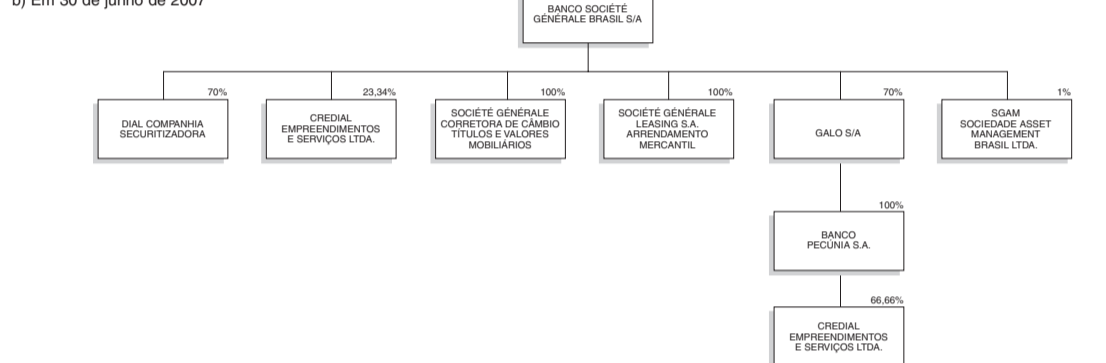
Conforme lei n  11.727, de 23 de junho de 2008, a alíquota da contribui o social sobre o lucro líquido (CSLL) das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitaliza o e das institui oes financeiras, foi alterada de 9% para 15% a partir de maio de 2008. Em decorrência do aumento da CSLL, o saldo de contribui o social diferida ativa existente em 30 de junho de 2008, foi aumentado em aproximadamente R\$ 8.200, no Consolidado, cujo efeito foi registrado no resultado no semestre.

24. ESTRUTURA DO BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DO BRASIL

a) Em 30 de junho de 2008



b) Em 30 de junho de 2007



CONSELHO DE ADMINISTRA�O	
JEAN-JACQUES PIERRE OGIER - Presidente	
FEDERICO ANGEL TUREGANO COSTELLO - Vice-Presidente	
JEAN-MARIE MARCEL JACKIE LANNELONGUE - Conselheiro	
FRANÇOIS ALAIN DOSSA - Conselheiro	
DIRETORIA	
FRANÇOIS ALAIN DOSSA - Diretor Presidente	
PASCAL FRANÇOIS VITANTONIO - Diretor Vice-Presidente	
CONTADOR - NELSON EDGAR LEITE - CRC - 1SP 220262/O-0	
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

Aos Acionistas e Administradores do Banco Société Générale Brasil S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco") e controladas, levantados em 30 de junho de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstra oes do resultado, das muta oes do patrim nio líquido (Banco) e das origens e aplica oes de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administra o. Nossa responsabilidade   a de expressar uma opinião sobre essas demonstra oes financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transa oes e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e de suas controladas; (b) a constata o, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informaçoes contábeis divulgados; e (c) a avalia o das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administra o do Banco e de suas controladas, bem como da apresenta o das demonstra oes financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstra oes financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Société Générale Brasil S.A. e controladas em 30 de junho de 2008 e de 2007, o resultado de suas opera oes, as muta oes de seu patrim nio líquido (Banco) e as origens e aplica oes de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente   promulga o da Lei n  11.638/07.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstra oes financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstra oes dos fluxos de caixa, do Banco e do consolidado, e a demonstra o consolidada do valor adicionado, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008, que estão sendo apresentadas na nota explicativa n  22 para propiciar informaçoes suplementares sobre o Banco e suas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstra oes financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente   promulga o da Lei n  11.638/07. Essas demonstra oes suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2, e, em nossa opinião, exceto pela não-compara o destas com as do semestre findo em 30 de junho de 2007, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente   promulga o da Lei n  11.638/07, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em rela o às demonstra oes financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na nota explicativa n  2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n  11.638, com vigência a partir de 1  de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos   Lei n  6.404/76 (Lei das Sociedades por A oes) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas altera oes por ela introduzidas dependem de normaliza o por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil - BACEN para serem integralmente aplicadas pelas institui oes por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transi o, o BACEN, por meio do Comunicado n  16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não-aplica o das disposi oes da Lei n  11.638/07 na prepara o, em 2008, das demonstra oes financeiras intermediárias. Assim, as demonstra oes financeiras referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instru oes específicas do BACEN e não contemplam as modifica oes nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n  11.638/07.

São Paulo, 22 de setembro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n  2 SP 011609/O-8
Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC n  1 RJ 076328/O-2 "S"SP

Deloitte.